



# Pérolas do Saul



## Prefácio

Há muito tempo que tenho vontade de copilar os textos, frases, poesias, contos, enfim, as pérolas que o Saul envia para os grupos da “ABENC.yahoo.com.br” e “218yahooogroups.com.br” e presenteá-lo. Nesse intuito, tenho guardado desde 2009, alguns arquivos, e que resolvi organizar neste pequeno compêndio, denominado de Pérolas do Saul.

São histórias e estórias. São experiências e fantasias. São “sabedoria” e “conhecimento” acumulados, que nos embevecem e nos fazem aprender a gostar, cada vez mais, da arte de engenhar e sermos engenheiros.

Seja aprendendo, que agora tudo é mais fácil. Que vivemos numa era tecnológica, e basta apertar um botão pra muita coisa acontecer, como um foguete ir em busca de vida em marte, ou saber o que acontecendo no outro lado do mundo.

No mundo em que Saul começou a praticar a engenharia, tudo era muito difícil, e havia necessidade de, principalmente, gostar de ser engenheiro, porque conviver com mosquitos na selva, viajar horas e horas de barco, sair de casa sem saber onde iria dormir, ou até mesmo se iria dormir, não é pra qualquer um. Isso é uma tarefa para os fortes e destemidos, como Saul. Aliás, como o mestre Saul.

Talvez muitos não saibam, mas um dia ele cheio de ousadia e, munido de uma coragem, que o fez crescer em conceito, foi colher assinaturas de apoio a uma moção de desagravo, em prol de uma engenheira civil e conselheira federal. Ouviu muitos “nãos”, mas não desistiu! Nesse dia, esse pequeno grande homem conquistou DEFINITIVAMENTE, não só a minha admiração, mas o meu respeito e o meu carinho. Por isso, falar de Saul é muito fácil, mas para o Saul é muito difícil. As palavras fogem, o coração bate mais forte, a emoção é muito grande. Maior ainda, por ser meu conterrâneo. Isso nos tornou mais próximos.

Para concluir, gostaria de citar uma das suas pérolas:

**“Mais importante do que salvar o mundo, é poder dizer que tenho amigos e eles mandaram notícias.”**

Aqui estamos nós, Saul. Não mandamos, viemos trazer e saber das notícias.

Saudações noticiosas,

**Sua amiga e conterrânea Lia Sá.  
Cuiabá-MT, abril de 2015.**

## **Saul e a Gol**

Cuiabá, MT, 26 Nov 2009

Caros Colegas,  
Cheguei bem. Fui para Curitiba via Brasília e voltei via Campo Grande. Queria ir pela TAM, mas o Crea comprou passagem pela GOL. Depois que saímos de Curitiba pegamos um tempo terrível e parecia que o avião iria se partir em mil pedaços. Rangia em todos os cantos. Logo depois, descobri que não estava viajando pela GOL e sim num velho Boeing da VARIG. Da GOL existia apenas a pintura do lado de fora. Ida e volta pela VARIG em Boeing parecia até um privilégio. Por que isso? Será que o nome GOL seria para disfarçar a idade do avião? Alguém sabe a resposta?

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Com Folder ou Sem Folder estaremos sempre Olhando de Cima Para Baixo**

Caros Colegas,

Concordo com os que protestaram sobre o folder da Semana em Manaus. Porém, eu vejo as coisas por outro ângulo. Quem não é da Civil poderá entender (pensar) que nós estamos querendo um lugar ao Sol e por isso, toda a barulheira. Isso é um grande erro, pois, pensando bem, nós somos o próprio Sol dentro do Confea.

Com folder ou sem folder nosso lugar é sempre o mais alto e assim sendo não precisamos de propaganda. A falha pode ser vista como uma demonstração de inveja ou despeito de quem nunca poderá nos alcançar. A Civil com certeza será maioria em Manaus e se não falar mais alto e em bom tom será por acomodação. Com folder ou sem folder estaremos sempre olhando de cima para baixo.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Em Qualquer Grupo formado, sempre aparecem Algumas Vestais.**

Cuiabá, MT, 30 Dez 2009.

Prezado Professor Vianna,

Eu não aceito e ninguém também não aceita que você pare de mandar mensagens

**Pérolas do Saul**

# Pérolas do Saul

no nosso grupo.

Você como coordenador de Câmara fez excelente trabalho nas reuniões de Câmara Nacional. Isso eu sou testemunha. Depois foi para o Confea como adjunto de conselheiro federal. Atualmente é presidente de um importante Crea. É o mais alto posto no Sistema.

Eu pergunto, por quê?

Lembre-se que, em qualquer grupo formado, sempre aparecem algumas vestais. Em princípio, elas não incomodam. Porém passam a incomodar quando querem ser vedetes. Querem aparecer. As vedetes passam rápido. Todavia, não se acha um Professor Vianna todos os dias. Vai sim mandar novas e importantes mensagens. Nós esperamos.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Falam que O Touro deixa enfiarem uma argola no Seu Nariz porque Não Sabe a Força que tem**

Cuiabá, MT, 28 Nov 2009.

Prezada Dona Lia,

Falam que o touro deixa enfiarem uma argola no seu nariz porque não sabe a força que tem.

Ouvi certa vez de um colega (era uma colega) que, de certo modo, os engenheiros Civis estavam se comportando como um touro. Falou que os Civis não tinham conhecimento da força que possuem. Por isso "outros" estavam se aproveitando. Falou que isso podia ser constatado pelo fato de viverem em eterna "choradeira". Sempre em posição de defesa, reclamando de tudo, quando, na verdade são os donos do Sistema. Lembro que, numa capital (não lembro qual) conversando com colega Civil expliquei o problema dos tecnólogos e dos arquitetos com as novas leis que virão. Ele levantou o braço e falou bem alto: " que venham eles e quem mais quiser. Eu estudei muito e ainda continuo estudando. Não tenho medo desse tipo de concorrência." Eu gostei e achei que essa atitude levantou minha moral. Eu acho que também sou um chorão. Lutei contra a 1008 e principalmente contra a 1010. Acho o Sistema uma "bosta". Porém, sou um "touro" sem vergonha. Sempre estou esperando que as coisas melhorem (isso a 43anos).

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Este País é ou não é uma gracinha???**

Cuiabá, MT, 09 Nov 2009.

Caros Colegas,

O governo de Mato Grosso programou um concurso público para admitir funcionários. Duzentas e quarenta mil inscrições. Isso mesmo, duzentas e quarenta mil inscrições. Faltaram vagas nos hotéis mais baratos. O trânsito de ônibus foi reforçado. Deveria ter acontecido ontem. Na hora certa foi cancelado, pois, descobriram muita maracutaia. E agora, quem para as despesas dos que vieram de fora?

Osmar, este país é ou não é uma gracinha ?????

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Nosso Crea é mesmo Porreta!**

Cuiabá, 21 Abr 2010

Prezada Dona Lia,

Estou "olhando" a resposta.

Hoje fui ao Crea e tive uma surpresa. Estão aqui, estagiando, vários membros do teu Crea. O principal objetivo é o nosso sistema de informática. Estão retornando hoje; não consegui falar com ninguém.

Viu, nosso Crea é mesmo porreta!

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Se não tivermos capacidade de resolver nossos problemas, o certo é pedir o boné e cantar em outra freguesia.**

Cuiabá, MT, 14 Dez 2009.

Caros Colegas,

Os colegiados representam a melhor forma de democracia. Porém, nem tudo é perfeito.

Eu sempre falo que, o alto índice de rotatividade é um grave prejuízo. No nosso Sistema, quando um conselheiro começa a entender alguma coisa tem que dar

# Pérolas do Saul

lugar, às vezes, para alguém completamente “analfabeta”. O pior é, quando, esse novato sem nada saber começa a por “banca”. Só asneiras que atrapalham e muito. Quando amadurece, já está na hora de sair. Acredito que no Confea isso também aconteça.

Vejamos um exemplo: a Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e Agronomia é um acontecimento periódico, porém, nem todos (a grande maioria) não têm a menor ideia do que se trata. Talvez por causa do nome. O certo seria Semana do Engenheiro, do Arquiteto e do Agrônomo.

Em Manaus, a nossa grande preocupação estava na situação da engenharia Civil. E desse modo, achávamos que, lá, poderia ser montado um palanque para se tentar achar solução para tudo. Foi um erro. Não era o lugar. Se nós erramos, erraram também os seus organizadores. Também não era lugar para se falar em política. Matematicamente, mais com menos não dá em nada. Foi o que aconteceu. Nem nós e nem ninguém.

No próximo ano haverá, com a Semana, um Congresso. Essa é a hora. O nosso palanque tem que ser lá. Temos tempo de sobra para nos prepararmos. Pelo menos duas reuniões Nacionais de nossa Câmara. Aí então, se não tivermos capacidade de resolver nossos problemas, o certo é pedir o boné e cantar em outra freguesia.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Mais importante do que salvar o mundo é poder dizer que tenho amigos e eles mandaram notícias.**

Cuiabá, MT, 18 Jan 2010.

Caro Enéas,

Não concordo que só podemos falar determinados assuntos. O importante é que o grupo não morra. Assim sendo qualquer assunto é válido. Nem todos os coordenadores estão no grupo e assim sendo nada irão falar. Os substitutos podem achar falta de ética falar por eles. Também há assuntos que são aprovados por unanimidade. É o caso que você citou. Falar que todos estão de acordo seria desnecessário. Eu falei bem alto, eu respondi para você, quando disse que o nosso Sistema é uma “bosta”. Acho que disse tudo. E, todo mundo sabe que “bosta” fede; e muito. O nosso grupo pode e deve defender a engenharia; isso é lógico. Mas, não foi criado só para isso. Quando as reuniões nacionais terminavam, o tempo passava e ninguém tinha mais notícia dos amigos recentes. O grupo não permite isso. Eu me

sinto feliz quando leio o que você escreve, seja lá o que for. Idem para o Aleluia, a Lia, o Collares, o Ladaga, o Vianna e todo os outros que conheci nas reuniões nacionais. Acho importante mandar e receber mensagens. Fico triste quando ligo o computador e não acho nada dos amigos. Mais importante do que salvar o mundo é poder dizer que tenho amigos e eles mandaram notícias. Aproveito para pedir perdão pelas besteiras que mandei e que ofenderam alguns ouvidos". Se me permitirem, continuarei falando besteiras.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Esse Nosso Confea É Mesmo Poderoso; Acha Que Pode Alterar Uma Lei Federal.**

Cuiabá, MT, 31 Jan 2010.

Caros Colegas,

Há poucos dias falei do absurdo dos Creas estarem autuando e punindo leigos. A Lei 5.194/66 é específica para fiscalizar somente profissionais do Sistema.

Certa vez, ofereci 100 mil reais para quem achasse a palavra "leigo" dentro do corpo da nossa Lei máxima (5.194/66). Ninguém encontrou.

Então, como meteram essa palavra na referida Lei?

Tudo começou com a PL - 0558/98, quando o Plenário do Confea apreciou a Deliberação n.º 115/97 da Comissão de Organização do Sistema, em 27 de março de 1998. O entendimento da COS foi o seguinte:

1- Devem ser autuados pela alínea "a" do artigo 6.º pessoas físicas ou jurídicas cujos objetivos não contemplem atividades pela área abrangida pela fiscalização do Sistema CONFEA/CREA;

2- Devem ser autuados pela alínea "e" do artigo 6.º pessoas jurídicas com objetivos que contemplem atividades abrangidas pela fiscalização do Sistema CONFEA/CREA, sem profissional registrado.

Não resta a menor dúvida que nada ficou esclarecido devidamente. Assim sendo, surgiu a PL-0601/98 suspendendo a PL-0558/98. Parece piada, mas, é verdade. A Lei 5.194/66 foi aprovada e publicada no Diário Oficial da União. Pois bem, 32 anos depois apareceu o Conselheiro Federal de nome Argemiro Antônio Fontes Mendonça solicitando modificar a referida Lei, introduzindo nela, a palavra "leigo". O Plenário do Confea na Plenária n.º 1.279 de 6, 7, e 8 de maio de 1998, aprovou. Eu chamo isso de insanidade coletiva ou compulsão incontrolável de aumento de arrecadação.

# Pérolas do Saul

(dois Conselheiros abstiveram-se de votar).

Esse nosso Confea é mesmo poderoso; acha que pode alterar uma lei federal. Alguém não gostou da redação e pediu "Vista". Surgiu a PL-0075/98; aprovada por unanimidade em maio de 2001.

Alguém achou que PL poderia chamar a atenção e resolveram criar uma Decisão Normativa. Foi criada a Decisão n.º 74 de 27 de agosto de 2004, revogando as Decisões PL-0601 e PL- 0075. Essa Decisão foi muito cautelosa dizendo que os Creas deverão observar as "orientações" da Decisão quando do enquadramento de leigos (alínea "a" do artigo 6.º com multa prevista na alínea "d" do artigo 73 da Lei 5.194/66). Enquadrar leigos é apenas uma orientação. Não se pode alterar lei alguma.

Desde quando, uma orientação citada numa Decisão Normativa tem poder de lei? Convém distinguir a polícia administrativa da polícia judiciária e da polícia de manutenção da ordem pública. A polícia administrativa incide sobre os bens, direitos e atividades. Não visa punir o cidadão não profissional. Essa faculdade é do Ministério Público. Não esquecer que o agente fiscalizador é o próprio Crea e não o seu funcionário com função de fiscalizar.

O Confea tem mesmo cara de pau. A Resolução n.º 1008 (aquela que desmoralizou as Câmaras Especializadas) logo no segundo considerando contem uma grande mentira. Fala que o Art. 73 da Lei 5.194/66 estipula multas a serem aplicadas às pessoas físicas – profissionais e leigos. A Decisão Normativa não diz isso. Apenas sugere que os Creas enquadrem os leigos. Por que a 1008 já é categórica? Compulsão de arrecadação não controlável. Fazer o quê?

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Ou se muda a 5.194 ou o Crea/SP vai ter que se reunir no Pacaembu.**

Caros Ladaga e Enéas,

Com a lei dos tecnólogos aprovada e o mundão de escolas, vão surgir ene mais 1 ou ene mais 2 enes associações de tecnólogos. Cada associação vai ter direito a um representante no plenário de Crea. Ou se muda a 5.194 ou, por exemplo, o Crea/SP vai ter que se reunir no Pacaembu.

Sendo eles, maioria, dá para adivinhar qual língua será falada? Fazer o quê?

Saudações.

Mario Saul/MT

## **A constituição de um Crea é o seu regimento interno**

Cuiabá, MT, 1 Fev 2010

Prezada Dona Lia,

A constituição de um Crea é o seu regimento interno.

Tem que ser obedecido. É tão importante que precisa ser homologado pelo Confea. Se o Confea dorme no ponto, isso é outra coisa. Eu contei que fiz uma experiência e coloquei no regimento que a reeleição de coordenador era sem limite. Passou na comissão, no plenário e no Confea. Fui coordenador 4 anos seguido. Parei porque meu mandato terminou. Não tentei fazer safadeza. Apenas quis mostrar que às vezes ninguém lê o que se escreve.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Para o Confea Leigo não é Pessoa Física.**

Cuiabá, MT, 1 Fev 2010.

Caros Colegas,

Ontem, falei que modifiquei o regimento do Crea/MT para provar que muitas vezes ninguém lê o que se escreve.

A malfadada Resolução 1008 no capítulo X - da prescrição, fala o seguinte:

"Parágrafo único - Enquadram-se neste artigo os processos administrativos instalados em desfavor de pessoas físicas, leigos e profissionais do Sistema Confea/ Crea e de pessoas jurídicas, excluindo os processos ético-disciplinares. "

Eu entendo que pessoa física, leigo e profissionais do Sistema é a mesma coisa. Isto é, têm CPF. Bastaria dizer "pessoa física" como fizeram para pessoas jurídicas.

Não precisa ser inteligente para notar que o erro foi para dar ênfase aos leigos. Para o Confea leigo não é pessoa física.

É marginal sem CPF!

Saudações.

Mario Saul

## **Acho melhor por a boca no trombone do que viver esperneando.**

Cuiabá, MT, 6 Fev 2010.

Caros Colegas,

**Pérolas do Saul**

# Pérolas do Saul

O nosso grupo “218” começou pequeno e muito simples. O tempo foi passando e hoje é uma realidade de muita força e de posicionamento muito sério. Se alguns se retiraram depois de grandes contribuições outros se apresentaram e a força continua.

Ontem, falei para a Vera que seria bom que tivéssemos um tribunal para julgar o Confea. Quando digo Confea estou me referindo a qualquer um de seus departamentos, aos federais e até ao presidente. Talvez o nome certo não seja tribunal.

A ideia é a seguinte: dentro do grupo seria criada uma espécie de ouvidoria com nome apropriado e que receberia informações de acontecimentos de difícil aceitação por qualquer membro do grupo ou outros, através do grupo. O assunto seria discutido por todos ou quem quisesse. Concluído, haveria votação. Se a reclamação fosse cabível, o resultado seria encaminhado ao presidente do Confea e a todos os conselheiros federais.

No início eles não levariam nada a sério. Porém, com o tempo, alguém poderia achar que o assunto deveria ser “ouvido”. Bastaria que, em alguns casos a dúvida levantada aparecesse em alguns jornais.

Convém lembrar que não existe somente o nosso Conselho. Outros poderiam ser consultados.

É um absurdo o Confea reduzir o número de conselheiros num Crea. Seria má fé para reduzir despesas? O caso de suplente ser considerado no exercício de mandato e não poder ser reeleito. Etc. Etc.....

Acho melhor por a boca no trombone do que viver esperneando.

Fica mais uma ideia.

Saudações.

Mario Saul

## **É aceitável discordar, desde que com "educação"**

Cuiabá, MT, 9 Fev 2010.

Caros Colegas,

Dar o pontapé inicial não vai ser fácil.

Escolher um coordenador.

Para facilitar, os assuntos teriam um número. Em vez de caro colega, seria usado: Assunto n.º 3, por exemplo. Nunca citar o Crea. Colocar o nome, a sigla do Estado e a modalidade. É aceitável discordar, desde que, com "educação". Quem tiver

assessoria jurídica, deve participar com um parecer bem baseado na legalidade. Vários assuntos podem ser tratados ao mesmo tempo. A participação é livre, porém, através de alguém do grupo.

Como assunto número 1 seria interessante começar pela renovação do terço. A Lei máxima (5.194/66) estabelece no Art. 43 que todo ano cada Crea renove um terço de seus conselheiros. O Confea está modificando a Lei, obrigando que muitos Creas fiquem sem a renovação. Antes, a punição era repetir a composição do ano anterior, porém, com renovação. Assim sendo, deve-se discutir, se, o Confea pode alterar uma Lei Federal. Se não pode, qual caminho a seguir como, denunciar ao Ministério Público Federal. Seria interessante ter os nomes dos Creas atualmente prejudicados e também os casos anteriores. Alguém lembrou que, pode ser o próprio presidente do Crea, visando diminuir despesas quem provoca a não renovação.

O assunto número 1 está em debate.

Saudações.

Mario Saul, MT, Civil e Sanitarista

### **Acabaram com o currículo mínimo, mas, nada impede que uma universidade continue usando-o.**

Cuiabá, MT, 21 Fev 2010.

Caros Colegas,

A nova LDB, Lei 9394/96 deixou que as universidades façam o currículo que bem entenderem. Assim sendo, as Câmaras Civas vão ter grande dificuldade para identificar que tipo de engenheiro foi diplomado.

Em razão disso, a 1010 sugere no capítulo 15 que os Creas instituem Comissão de Educação e Atribuição Profissional. Isso tira um pouco a autoridade da Câmara, pois, já recebe o processo "quase" relatado.

Acabaram com o currículo mínimo, mas, nada impede que uma universidade continue usando-o. É sua opção. Os Creas não poderiam fazer essa sugestão? Assunto para a reunião Nacional.

Saudações.

Mario Saul

### **A 1010 tem sim culpa de todos os absurdos que estão acontecendo!**

Cuiabá, MT, 21 Fev 2010.

# Pérolas do Saul

Caros Colegas Lia e Aleluia,

O artigo 15 que eu falei é do anexo III. O artigo 14 tem coisa difícil de entender. Se não há currículo mínimo o que significa formação padrão dos egressos?

Os Creas, que já estão aplicando a 1010, criaram a CEAP? Eu acredito que tudo ficou por conta dos assessores técnicos. Acho que ninguém vai criar a CEAP.

A 1010 tem sim culpa de todos os absurdos que estão acontecendo. Ora, a LDB é de 1996 e ninguém se alarmou. A 1010 aproveitou-se da ignorância do MEC e em 2005 apareceu pensando que ninguém iria tomar conhecimento com seriedade.

O grande absurdo é o profissional chegar ao Crea com seu diploma e histórico escolar e o Crea, com maior cara de pau falar: colega, você não é nada disso que está escrito aqui. Nós é que vamos dizer o que pode ou não pode fazer. Eu pergunto: que sistema é esse?

Saudações.

Mario Saul

## **Eu não sabia que você sabia tanto**

Cuiabá, MT, 11 Mai 2011.

Caro Eli,

Eu não sabia que você sabia tanto. Gostei da aula.

Eu sou da turma de 52. Nunca ouvi falar em ciclos.

Quem sabe, você que tanto sabe, poderia me ensinar as coisas que citou. Eu poderia usar para melhorar a minha imagem. Para que, eu não sei. Acho que na minha idade não adianta mais. Só uma perguntinha: quem te ensinou aquelas coisas?

Saudações cíclicas.

Mario Saul/MT

## **Sem Enterro**

Cuiabá, MT, 29 Mar 2010.

Prezado Eli,

Só mesmo uma piada (de mau gosto) para compensar a tristeza de termos um Sistema tão ruim.

Um individuo ia andando pela rua e ao passar por um velório notou que algumas

peessoas saiam em choradeira angustiante. Porém, outras saiam dando grandes gargalhadas. Ficou curioso e resolveu entrar. Ao encontrar uma senhora, ela apenas explicou que o português Joaquim havia morrido. Sem entender nada foi olhar o morto. Grande surpresa: o Joaquim estava completamente nu no caixão. Ao lado, uma grande bacia cheia de creme. As pessoas ao passarem metiam a mão na bacia e passavam o creme no Joaquim. Procurou a mesma senhora e pediu explicações. É simples, ela explicou: estão fazendo a última vontade do português. O Joaquim antes de morrer pediu ardentemente que não queria ser enterrado. Queria ser cremado.

Saudações fúnebres,  
Saul/MT

## **A Lei é sempre Maior do que os Conselheiros Federais.**

Cuiabá, MT, 9 Out 2010.

Caros Colegas,

Continuo não entendendo nada sobre essa história chamada matriz. Querem que funcione (a matriz) e não citam a lei que a autorizou existir. Lógico, não existe lei nenhuma. E também não precisa. O Confea há muito tempo trocou a palavra regulamentar pela palavra legislar. Vejam o que diz a letra f do Art. 27 (o Art. citado na 1010): baixar e fazer publicar as resoluções previstas para regulamentação e execução da presente Lei.

Eu gostara de ser advogado. Iria ganhar muito dinheiro.

Quando era coordenador da Câmara Civil, o primeiro processo de firma individual com leigo eu não aprovei. Recebi uma liminar e tive de aprovar. Apareceu o segundo, eu também não aprovei e recebi outra liminar. Quando apareceu o terceiro eu prontamente aprovei. A Lei é sempre maior do que conselheiros federais.

Saudações legais.

Mario Saul/MT

## **Se o profissional já é do governo é lógico que a obra é do governo.**

Cuiabá, MT, 7 Dez 2014.

Prezado Enéas,

Continuo não entendendo a tal "carreira"

A palavra Estado pode ser substituída pela palavra Governo.

# Pérolas do Saul

Ora, se o profissional já é do governo é lógico que a obra é do Governo. Além do mais, o Governo Federal não legisla sobre os governos, estadual e municipal.

E ainda: se o Art. está na Lei que cria o nosso Sistema, o Confea pode querer fazer a tabela de salários. Deus me livre.

Desculpe a minha burrice.

Saudações enigmáticas.

Saul/MT

## **Pano Rápido**

Cuiabá, MT, 14 Out de 2010.

Caros Colegas,

Mais uma história triste (para alguns).

Como sempre, há muito tempo. Por duas vezes saí de Belém para Porto Velho que seria a capital do Território Federal do Guaporé. Hoje, Estado de Rondônia. (Rondon chegou a marechal e era de Mato Grosso). O vôo era num Catalina, sobra de guerra: 16 passageiros. Dormia-se em Manaus e no dia seguinte chegava-se em Porto Velho.

Eu estava construindo a estação de tratamento de água e assentando a rede de distribuição de água. A rede era de ferro fundido cuja bolsa era cheia com estopa e chumbo derretido. (Como é fácil hoje, ser engenheiro.) Pela velha estrada Madeira Mamoré, numa litorina (era um ônibus sem pneus e com roda de trem) fui até Guajará Mirim na divisa com a Bolívia. O trem levava dois dias. A litorina um pouco mais de 12 horas. Eu estava terminando o serviço de abastecimento de água desse local.

Em Porto Velho, também tinha de fazer sondagens para a captação. Nossa experiência em sondagem com jato de água era excelente. Tinha que ser a montante. Tudo em Porto Velho e no Território era federal. Fui até a companhia de navegação, consegui um pequeno batelão e um rebocador para me levar ao local que iria escolher. O batelão levaria todos os equipamentos. Escolhido o local, o batelão ficou e o rebocador voltou com a promessa de retornar às 17,30 horas.

Sondagem perfeita, salvo que, no retorno da água, vinha uma pequena porção de areia negra e, quem tocou nessa água amanheceu com as mãos inchadas; inclusive eu.

Terminado os serviços, recolhemos todo o equipamento ao batelão e ficamos esperando pelo rebocador.

E o rebocador não apareceu. Às 20 horas, meu pessoal ficou preocupado alegando que o frio e os mosquitos iriam matar todo mundo naquela beira de praia do Rio Madeira. Aí, valeu a cabeça do engenheiro, que era eu. Eu estava com duas possantes bombas à gasolina e auto-escovante. Mangotes (mangueiras) de quatro polegadas. Coloquei a sucção na proa e a descarga na popa. A direção do jato servia de leme. Desse jeito chegamos a Porto Velho.

No cais da companhia não havia viva alma. Tudo deserto. Apenas o meu jipe (sobra de guerra) e o caminhão que dei ordens para levar o pessoal as suas casas. De jipe, cheguei a minha casa, sendo que, no caminho tudo também deserto.

Minha mulher abriu a porta e eu logo perguntei: “que diabo está acontecendo?” e ela respondeu:” você ainda não sabe? O Getúlio se suicidou”.

Pano rápido.

Saudações ????

Mario Saul/MT

## **“Chupar laranja tem vitaminas e você pode morder o bagaço quando quiser.”**

Cuiabá, MT, 24 Out 2010.

Caros Colegas,

Atualmente, montar um escritório de engenharia num canteiro de obras é coisa fácil. Temos celular, computador, telefones e um montão de estagiárias (bem bonitas), estradas asfaltadas e bons aviões.

Mas, era assim? Vou dar um pequeno exemplo.

A cidade de Dourados no novo Estado de Mato Grosso do Sul é uma grande cidade, moderna desenvolvida e digna até de ser uma capital de Estado. No início, antes da divisão de Mato Grosso não era tão assim.

Era espichada, pois, foi se desenvolvendo ao longo da estrada.

Eu e um colega fomos até lá (saindo de Cuiabá) para iniciar obras de saneamento básico. A primeira coisa era procurar o prefeito para alguns entendimentos. O prefeito nos recebeu na porta da prefeitura, olhou para nós, arredou um pouco o paletó e mostrou claramente um 38 na cintura. Com voz arrogante perguntou: o que é que vocês querem? A vontade foi responder que era uma visita de turismo. Mas, depois tudo deu certo. Montamos um escritório e coloquei um engenheiro como chefe. Levei também um grande mestre de obras (filho de portugueses). No início, ele deu alguns problemas. Estava construindo a caixa d'água ao lado de uma

# Pérolas do Saul

rua (quase estrada) onde passavam alguns índios. Só que, o índio ia sempre a cavalo e a sua mulher a pé. Ele não se conformava e gritava: “desce daí seu vagabundo e põe a mulher no cavalo.” Isso quase todos os dias.

Tínhamos um sondador perfurando o solo em busca do famoso arenito butucatú (já mudaram o nome; acho que para guarani). Um dia recebi uma carta sua pedindo que lhe desse férias. Ele andou “faturando” uma dona e a família dela foi clara: ou casa ou morre. Ele alegou que muitos outros já haviam feito mesmo e jurou não casar. Falou que já deu um dinheiro para o seu advogado comprar uma autoridade para não mexer com ele. Era cearense e voltou para sua terra. Lógico, não casou.

Um dia, já outro prefeito falou que os vereadores queriam me ouvir em reunião da câmara. Esse prefeito era dono de uma pequena emissora de rádio. Na reunião dava o microfone para um vereador, depois para mim e de repente interrompia tudo e fazia o comercial. Todo mundo calava.

Foi nessa cidade que quase agredi um bispo. Um ministro do João Goulart me segurou. Mas, acho que o bispo ouviu quando eu falei “seu bispo filho da puta”.

Foi também nessa cidade que quase dormi numa cama logo depois de um velório de um tuberculoso.

Para terminar, mais uma. Por economia, o secretário dormia num quarto da casa do escritório. Certa noite aconteceu o impossível. Uma dona saiu correndo para a rua, nua, com as roupas na mão e gritando desesperada: “ele me mordeu, o miserável me mordeu. Está doendo muito.” Foi um escândalo. O engenheiro residente teve que ir à polícia para soltar o “miserável.” O mestre de obras quando ia ao escritório levava sempre uma laranja e falava para ele: “chupar laranja tem vitaminas e você pode morder o bagaço quando quiser”. Ainda tem mais.

Saudações sofridas.

Mario Saul/MT

## **O Tal Plansab é Uma Piada.**

Cuiabá, 25 Abr 2011

Prezada Rute,

O tal Plansab é um piada.

Deve ter sido feito dentro de um gabinete com ótimo ar-condicionado. Palavras bonitas, parecendo que foi escrito por algum imortal da Academia Brasileira de Letras.

Usam e abusam do tal “planejamento estratégico”. Para mim, planejamento

estratégico é redundância. Não devem saber o que significa. É lógico que foi feito por leigos. Isso é fácil comprovar. O fundamental do saneamento básico é, sempre foi e sempre será a educação sanitária. Sem essa providência é jogar dinheiro fora. Não li nada a respeito.

Muita estatística. Eu sempre desconfie de estatísticas, principalmente quando visa à obtenção de dinheiro.

O Planasa somente dava dinheiro e “vazou” como diria o Eli. Aliás, não dava, emprestava.

Finalmente, tantos empregados políticos têm de fazer alguma coisa. E fizeram. Fazer o quê?

Saudações.

Mario Saul/MT

### **Só Deus Sabe!**

Cuiabá, MT, 04 Nov 2010.

Prezado Ladaga,

Você falou que eu errei, mas, se errei não foi muito.

A idéia inicial era modificar a 218.

Tanto foi assim que o Confea através da Decisão Plenária n.º 404/96 institui um Grupo de Trabalho para os estudos da alteração da Resolução 218/73.

1- Quais as vantagens da 218?

2 - Quais as desvantagens?

Algumas opiniões foram excelentes e destaco a do RJ, do Cantanhede: "Preliminarmente levanta-se uma questão sobre a legitimidade da possibilidade de uma Resolução do Confea poder estabelecer uma listagem de atribuições profissionais que encerra evidentes restrições no exercício liberal da profissão, quando a Lei 5.194/66 não a estabelece e o que é mais grave, não o fez, alterando expressamente dispositivos da legislação anterior, em demonstração positiva de alteração fundamental ..."

Quanto a 1010, ela é bem antiga, mas, sem nome. Apenas projeto. Em maio de 2001 já era discutida. Por que nasceu? SDS. (só Deus sabe)

Saudações.

Mario Saul/MT

# Pérolas do Saul

## **Esta Mensagem é também do Tipo Osso Quebrado.**

Cuiabá, MT, 23 Abr 2011.

Caros Colegas,

Esta mensagem é também do tipo osso quebrado.

Há muito tempo, não havia escola de engenharia Civil em Mato Grosso. Era um grande problema preencher uma vaga. Ninguém queria vir para uma terra desconhecida e longe de tudo.

Certa vez depois de tanto procurar apareceu um colega que morava em Recife. Era de boa aparência, jovem e aparentando boa saúde. Inicialmente não mandei viajar e sim tomar conhecimento de projetos com colegas mais experientes.

Dois dias depois, ouvi um comentário de que foi visto fazendo caretas frente a um espelho na penteadeira na sala de entrada. Além de caretas fazia gestos agressivos. Não liguei.

No dia seguinte, quase no fim do expediente entrou em minha sala, sentou-se na poltrona em frente e em voz baixa começou a xingar-me com palavrões de baixo calão. Naturalmente, fiquei estupefato. Logicamente, era um doente mental. Achei que poderia ter uma arma e que iria me matar. Levantei e falei que iria ao banheiro e voltaria num instante. Na verdade estava fugindo; peguei meu carro e fui para casa. Na base da amizade consegui que dois policiais ficassem a noite toda de guarda. (estava de foto amedrontado) Consegui também que dois policiais se colocassem na porta da repartição para impedir que entrasse na manhã seguinte. Eu iria chegar mais tarde.

Ele chegou 15 minutos de atraso. Tentou entrar, mas, foi seguro pelos guarda e como tentou reagir foi algemado. Já havia um carro da polícia e o motorista desse carro veio ajudar na prisão. Nesse momento surgiu uma cena constrangedora: ele gritava desesperadamente e esperneava muito. Algumas funcionárias que assistiam ao triste espetáculo, não resistiram e choraram com forte sentimento de pesar. Com muito custo foi colocado dentro do carro. Na delegacia já estava presente um médico que depois de examiná-lo falou que deveria ser internado no manicômio, imediatamente. Havia, porém, um detalhe: só poderia ser internado com o consentimento de um parente. Mas, onde encontrar um parente? Quem iria até Pernambuco? Nesse caso a Polícia foi muito eficiente. Encontrou um parente em Recife que falou que numa cidade próxima (200 quilômetros) morava uma irmã do individuo. Ela veio, assinou e ele foi internado.

O tempo foi passando, foi passando e numa certa manhã minha secretária falou que o tal engenheiro doido estava ali querendo me visitar. Que eu não me assustasse,

pois, estava com a irmã. A aparência dele estava completamente mudada. Parecia outra pessoa. Pediu mil desculpas e não se lembrava do que havia acontecido. Estava de fato envergonhado. Falou que já entregara o seu pedido de demissão e que nesse dia iria para Recife e me mostrou as passagens de avião.

As funcionárias do andar fizeram questão de abraçá-lo.

E o tempo foi passando, foi passando e num certo dia chegou a triste notícia: ele havia falecido. Não disseram o motivo.

Mesmo com o vexame que ele me deu, eu senti muito.

Andaram especulando o motivo do seu comportamento. Uns acharam que ele era vítima de drogas. Outros, que ele, na Revolução, se meteu com os comunistas, foi preso e terrivelmente torturado o que deixou traumas. SDS.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Nunca vi no Crea um Registro de Firma com Engenheiro e Médico.**

Cuiabá, MT, 6 Jan 2011.

Prezada Rute,

Eu acho que não poderá existir uma firma com engenheiros e arquitetos. São leis diferentes e teoricamente atividades diferentes. Nunca vi no Crea um registro de firma com engenheiro e médico. Médico tem seu próprio Conselho. Assim sendo, arquitetos também têm seu Conselho. Alguém pode dizer que, em alguns casos podem ter as mesmas atribuições. Não importa. Os Conselhos são autônomos. Têm legislação própria que não pode ser aplicada em elemento de outro Conselho. Isso vai ser uma dor de cabeça para as firmas já registradas. Elas têm que ser desmembradas. Por outro lado, as concorrências deverão ser divididas em duas. Uma para engenharia e outra para arquitetura. Saco de gatos.

Eu já falei que os Creas adoram assinar convênios. Acredito que já tem "assessor" bolando coisas. Eles acham que vão salvar a pátria. Aí, o saco de gatos vai engrossar. Vão colocar algumas gatinhas dentro.

Saudações com miados.

Mario Saul/MT

## **Ganhei até campeonato de tênis de mesa.**

Cuiabá, MT, 24 Abr 2011

# Pérolas do Saul

Prezado Rogério,  
Estou me juntando a todos os que desejam ardentemente a tua recuperação.  
Vai ser rápida. Eu sei muito bem, pois, há 22 anos eu fiz essa operação em São Paulo na Beneficente Portuguesa (duas mamas e duas safenas). Saindo da UTI tudo volta ao normal e logo você vai andando para casa.  
Eu saí do hospital andando e carregando parte da minha bagagem. Depois, ganhei até campeonato de tênis de mesa.  
Interessante, eu me senti mais seguro depois da operação. Você vai sentir o mesmo. Um grande abraço e espero logo, logo, receber uma mensagem de você e quem sabe, no estilo de osso quebrado.  
Saudações.  
Mario Saul/MT.

## **O sistema não elege conselheiro, porém dá a ordem para que seja eleito.**

Cuiabá, MT, 03 Abr 2014.

Prezado Enéas;  
Não existe conselheiro suplente e sim suplente de conselheiro.  
O Sistema não elege conselheiro, porém, dá a ordem para que seja eleito. Sem a ordem, entidade alguma elege coisa alguma. Portanto o Crea elege indiretamente.  
Saudações saudatíficas.  
Mario Saul/MT.

## **E o solo de Belém é de fato muito irregular.**

Cuiabá, MT, 31 Jan 2011.

Caro Aleluia,  
O solo de Belém é de fato muito irregular. É sedimentar e pode variar muito de um lugar para outro. Estaqueamento simplesmente como fundação tem que ser estudado e reestudado. Nos velhos tempos, para pequenas construções usava-se com frequência a fundação tipo radier. Usava-se inclusive madeira de lei tipo massaranduba. Durava mais de cem anos.  
Seria talvez necessário o uso de estaqueamento com estacas inclinadas como foi, certa vez, usado na ampliação do porto de Santos.

Não foi falha técnica. Um prédio de mais de trinta andares não se constrói sem muito e muito estudo.

Em Belém, tem um velho prédio de 36 andares, feito há muitos anos. Falam que não houve estaqueamento. Falam também que ele (o prédio) ameaçou inclinar. Solução (falam) construíram um outro ao lado para escorá-lo. (será?)

Deus é grande. Caiu antes de ser totalmente ocupado.

Saudações tristes.

Mario Saul/MT

## **Não sou de guardar rancor. A vida é curta; não se pode perder tempo.**

Cuiabá, MT, 26 Jan 2011.

Prezada Rute,

A nossa primeira plenária será no dia 8 de fevereiro.

Não sou candidato à coisa alguma. Acho que cansei.

Em dezembro termina meu mandato e com isso, 44 anos de Crea.

O que ouvi e vi nesse tempo todo SDS (só Deus sabe).

Só não fui coordenador nacional e presidente do Confea. Fui eleito conselheiro federal, mas, com a conivência do Confea, me passaram a rasteira e outro tomou posse no meu lugar. Era o candidato único; não poderia perder. Mas, perdi. Recorri ao Confea e o conselheiro federal que analisou o processo achou que a vaga era minha. Na votação plenária, o esquema já estava montado. Os três que me passaram a rasteira já faleceram. Fui ao velório dos três e orei por eles. Não sou de guardar rancor. A vida é curta; não se pode perder tempo.

Fui duas vezes interventor federal. Li alguns depoimentos e fiquei estupefato com as mentiras e calúnias que falaram. Tem gente que acha que acusando outros está se defendendo.

Vou pedir ao coordenador eleito que o nome Rute deverá ter o apoio do Crea/MT.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **A perimetral não é mais perimetral; já pode ser considerada uma avenida do centro da cidade.**

Cuiabá, MT, 1 Mai 2011.

Prezado João Luciano,

# Pérolas do Saul

Bela surpresa as suas informações.

Acho que em 1972 eu era presidente do Crea/MT. Se você pegou visto, minha assinatura está em sua carteira.

Bem, naquele tempo não era costume pegar visto.

O 9.º BEC fez grandes empreendimentos por Mato Grosso. Você deve lembrar-se do Coronel Meireles. Era o Comandante. Depois foi prefeito de Cuiabá.

Você falou que “foi” casado com uma cuiabana. Claro, não é mais. E o seu filho? É engenheiro? Em caso positivo mande o seu endereço.

A perimetral não é mais perimetral; já pode ser considerada uma avenida do centro da cidade.

Em 1973 tivemos o primeiro curso da ADESG (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra). Você se interessou?

Acho que o caso do engenheiro que se perturbou mentalmente foi nesse ano.

Você esteve em 2010, aqui, na Semana da Engenharia?

Saudações,

Mario Saul/MT

**Temos que ficar em nosso canto e tentar arrumar nossa casa, se é que isso será possível.**

Cuiabá, MT, 9 Mai 2011

Caros Colegas,

Já não lembro as vezes que falei: esqueçam os arquitetos.

Essa, até certo ponto “espionagem”, não fica bem para a nossa Categoria. Todos sabem o quanto eles vão se arrepender dessa atitude impensada. É lógico, nada temos com isso. O que eles pensam ou vão fazer não nos interessa.

Temos que ficar em nosso canto e tentar arrumar nossa casa, se é que isso será possível.

O que sei é que, os arquitetos do meu Crea são o que podemos chamar de pessoas especiais. Quando saírem, vamos sentir imensamente a falta deles. Nunca vi um arquiteto levantar a voz em plenário.

A coordenação está a cargo de uma arquiteta. Ela nunca fez diferença entre a sua Categoria ou outra qualquer.

Com CAU ou sem CAU sempre serão nossos amigos.

Saudações,

Mario Saul/MT

## **Sou Funcionário Federal Aposentado. Seria Então um Engenheiro Aposentado?**

Cuiabá, MT, 23 Nov 2014.

Prezado Enéas,

Criar carreira de engenheiro não é coisa fácil. São muitas as modalidades. Cursos de 4 anos e curso de 5 anos.

Profissional com mestrado e profissional com doutorado.

Teriam um adicional, ou melhor, posição na tabela?

Os arquitetos como entrariam? Não podem ficar de fora.

Se os professores já tiverem legislação, teriam que optar?

Sou funcionário federal aposentado. Seria então um engenheiro aposentado.

Tenho muitas vantagens. Me aposentei por que passei a ganhar mais. Isso iria me prejudicar?

Saudações ao país ...

Saul/MT

## **Carreira significa andamento, avanço, objetividade.**

Cuiabá, MT, 25 Nov 2014.

Prezado Enéas,

Agradeço a sua participação, mas não concordo.

Carreira significa andamento, avanço, objetividade.

Tem que haver saltos nas tabelas.

Talvez você esteja se referindo a "título".

Isso já existe. No meu holerite está escrito: cargo/emprego e em baixo, ENGENHEIRO.

Acontece que esse engenheiro não tem tabela. É usada a tabela do serviço público federal.

Por essa tabela meu salário básico é R\$4.295,74.

A vem as vantagens: anuênios, tempo integral e dedicação exclusiva, chefias, cursos e outros.

Tudo que sair para quem está na ativa será colocado no meu salário. Na CLT isso não existe.

Confesso que estou receoso. É preciso cautela.

Saudações cautelativas.

Saul/MT

# Pérolas do Saul

## **Conselheiro antigo sabe o suficiente para mostrar as burradas do Confea.**

Cuiabá, MT, 03 Abr 2013.

Prezado Capraro,

O interstício de 3 anos logicamente interessa ao Confea.

Conselheiro antigo sabe o suficiente para mostrar as burradas do Confea. Conselheiro calouro só sabe votar ficando na posição em que está.

Afastado por 3 anos o conselheiro não quer nem ouvir falar de Crea. Aí entra um calouro sem quase nada saber.

Saudações apagantes,

Saul/MT

## **A palavra certa é: estupefato.**

Cuiabá, MT, 31Mai 2012

Caros Colegas,

A palavra certa é: estupefato.

Isso mesmo, estou estupefato.

O nosso Sistema é ou não é uma GRACINHA?

Se o Plenário não de inidôneos, derrubar o veto é a coisa certa.

Saudações melancólicas.

Mario Saul/MT

## **Acho que os futuros egressos (!) Não mereciam tanta maldade.**

Cuiabá, MT, 10 Jul 2011

Caros Colegas,

Lendo as diversas mensagens recentes, repito: a 1010 é uma autêntica palhaçada.

Quem a criou deveria ter apenas dois neurônios e um estava de férias e o outro na UTI.

Minha grande curiosidade é saber como no final vai ficar.

Acho que os futuros egressos (!) não mereciam tanta maldade.

Se, nós que sabemos (?) onde pisamos, estamos meio perdidos, imaginem "eles".

Fazer o quê?

Saudações cheias de expectativas.  
Mario Saul/MT

### **Beleza de País.**

Cuiabá, MT, 11 Mai 2011

Prezado Ladaga,

Você falou "Beleza de país." Eu falo: "Este país é mesmo uma gracinha." Já citei muitos casos. Vou citar mais um.

Sobre o Rio Cuiabá existem 3 belas pontes. Resolveram construir mais uma colada a uma existente. Fazer o quê?

Pois bem, tem gente morrendo nos corredores do pronto socorro sem qualquer assistência. Os hospitais pior estão.

Fazer o quê? É ou não é uma gracinha? Beleza de país.

Parabéns pelo o que todos estão te dando parabéns.

Saudações.

Mario Saul/MT

### **Eu sou do Decretão, como ficarei sem lei de sustentação? Vão cassar meu registro e terei que voltar à escola?**

Cuiabá, MT, 20 Jul 2011.

Caros Colegas,

Essa ideia de mudar de conselho para ordem não é tão nova.

Há muito tempo, um Instituto de Engenharia concebeu um projeto de lei criando a Ordem dos Engenheiros do Brasil.

Logicamente não incluiu os arquitetos. Para onde foram os arquitetos, não falaram. O parágrafo Único do Art. 5.º diz; "Os títulos profissionais poderão ser acompanhados de designações outras referentes a cursos de especialização, aperfeiçoamento e de pós-graduação, devidamente registrados."

Interessante: "Ficam revogados o Decreto Federal 23569/33, os decretos leis 3995/41 e 8820/46. As Leis 5194/66, 6619/66 e 8195/91 e as disposições em contrário"

Pai - d 'égua. Eu sou do decretão, como ficarei sem lei de sustentação? Vão cassar meu registro e terei que voltar à escola?

# Pérolas do Saul

Saudações tenebrosas.  
Mario Saul/MT

## **E por uma costela, o que seria possível criar?**

Cuiabá, MT, 16 Mai 2011.

Caros Colegas,  
Para amenizar.

“Adão tinha à sua disposição, como único habitante da Terra, todas as maravilhas criadas pelo Todo-Poderoso. Mas, como não estava feliz, pediu uma mulher a Deus.

– E como você quer que ela seja? – perguntou o Criador.

– Boa, jovem, bela, generosa, carinhosa, inteligente, prudente e boa companheira.

– enumerou Adão.

– É possível – respondeu o Altíssimo. – Mas, isso terá um preço. Para ganhá-la, terá que pagar, devolvendo-me um braço, um olho, uma perna, além de conformar-se em viver cinco anos menos.

Adão pensou, pensou e negociou:

- E por uma costela, o que seria possível criar?”

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Você não pode perder essa eleição.**

Cuiabá, MT, 17/10/2011

Caro Ladaga,

Você não pode perder essa eleição.

A Engenharia do Brasil conta com sua presença no Confea.

Em minha opinião, você, lá, não vai representar o Paraná. Você estará como uma grande esperança de que este Sistema pode ser moralizado,

Saudações vitoriosas.

Mario Saul/MT

## **Sou contra a 1010 e sempre fui.**

Cuiabá, MT, 11 Jul 2011.

Prezados Colegas,

Sou contra a 1010 e sempre fui.

Preciso do seguinte esclarecimento:

“Qual a correlação entre as matrizes de conhecimento e as diretrizes curriculares.”

As diretrizes têm força de lei e as matrizes?

Outro assunto: “eu acho que esse negócio de opção pela 1010, juridicamente não será possível. Se um sujeito se registra com nome de João terá grande trabalho nos cartórios para ter outro nome. O registro num Crea tem força de lei. Porém esse negócio de opção é brincadeira do Confea através de resolução. Mais uma vez querem brincar com as leis.

Saudações jurídicas.

Mario Saul/MT.

## **Exame de Ordem**

Cuiabá, MT, 13 Ago 2011.

Caros Colegas,

Nós sabemos que a partir da Lei n.º 9.131/95 os currículos mínimos foram substituídos pelas diretrizes curriculares.

Até aí, tudo bem.

A pergunta é: porque o Senhor Ruy Vieira tanto se interessou pela sua 1010?

Resposta simples.

Em princípio, ele considerou os aspectos básicos das Resoluções 1010/05 e 1016/06 que em tese, certamente, caracterizam o processo de concessão de títulos e atribuições profissionais como um verdadeiro exame de ordem. Ele (Ruy Vieira) acha que, para se estabelecer um exame de ordem, praticamente, ficou possível com a estruturação da nova sistemática para a concessão de atribuições, em conformidade com as Resoluções 1010 e 1016.

O Senhor Ruy sempre foi um grande defensor do exame de ordem.

Fazer o quê?

Saudações.

Mario Saul/MT

**Pérolas do Saul**

# Pérolas do Saul

## **A reunião em Cuiabá só será válida se você estiver presente**

Cuiabá, MT, 20/01/15

Prezado Aleluia,

A reunião em Cuiabá só será válida se você estiver presente.

Saudações espectatíficas,

Saul/MT

## **O Viajor Incansável**

Cuiabá, MT, 6 Mar 2012.

Prezado Enéas,

Eu acho que é muito difícil revogar a 1010.

Os Conselheiros Federais são todos de alto nível. Não chegam lá por vontade própria e sim, escolhida por seus colegas que neles acreditam e depositam fé.

Não há Conselheiro mané.

Então, por que a 1010 não foi revogada até hoje?

Boa pergunta.

Por várias vezes, ao longo do tempo, venho falando de duas coisas que existem no Confea.

Primeira, forças ocultas e segundas, as eminências pardas.

Todos nós sabemos muito bem o que é isso.

Eminências pardas são pessoas que silenciosamente, por traz das cortinas usam poderosas forças ocultas para impor a sua vontade. Os que mandam pensam que mandam, mas, na verdade as ordens obedecidas são outras.

É possível que algum Plenário já tenha pensado em revogar a 1010. Pensaram, mas, não passou de pensamento. As forças ocultas logo jogaram água fria no assunto e a 1010 permanece se arrastando e a nossa masturbação mental continua incansável sem resultado algum.

A prova do eu estou falando é que às vezes, mesmo com todas as assessorias, os Conselheiros Federais fazem grossas besteiras.

Não faz muito tempo votaram a favor de uma despesa que o Tribunal de Contas não aprovou e eles tiveram que devolver do próprio bolso o valor gasto.

Quem os fez votar errado? Adivinhem!

Saudações ocultíssimas.

Mario Saul/MT

## **Extensão é nada mais, nada menos do que atualizar o currículo.**

Cuiabá, MT, 12 Jul 2011.

Caros Colegas,

Vou colocar alguns pingos nos "Is".

Não vejo motivo para tanta discussão. Extensão não significa coisa nova. Por exemplo: a extensão de uma estrada é o prolongamento da mesma e não uma nova estrada. Isso significa que só pode haver extensão dentro da mesma modalidade.

Civil querendo fazer extensão em eletricidade não será possível, salvo, com vestibular. Caso contrário seria entrar pela janela em outra modalidade. Seria meio deselegante.

Extensão seria o caso da cadeira de portos para quem cursa universidade longe do mar. Esse profissional iria para Escola perto do mar e no retorno teria essa cadeira anotada no seu currículo. Também, para uma matéria nova surgida com o progresso. Porém, dentro da modalidade.

Extensão é nada mais, nada menos do que atualizar o currículo

Pelo o que o Enéas falou é isso que acabo de explicar.

Saudações simplistas.

Mario Saul/MT

## **O Avc do Saul**

Caríssimos Colegas,

Agradeço sensibilizado a todos que se manifestaram sobre meu AVC e também aos que por qualquer motivo não encontraram tempo disponível para se manifestarem.

Alguém Pediu Uma História Tipo Osso Quebrado.

Vou atender.

"Estava eu vendo (e ouvindo) o Jornal Nacional quando subitamente, senti uma forte tonteira como se fosse uma labirintite. Lentamente alcancei minha cama no quarto ao lado. Na manhã seguinte minha filha levou-me a um atendimento de emergência num hospital especializado em doenças do coração. Num pequeno leito cercado por biombo um médico rapidamente fez um eletrocardiograma e no final, quase eufórico falou bem alto: o coração está bom. Em seguida me amarraram numa espécie de padiola e me levaram numa ambulância para fazer ressonância

# Pérolas do Saul

magnética. Lá, me puseram nu e até uma pequena prótese na boca foi retirada. Nunca vi máquina tão barulhenta. Um inferno. Na volta, também amarrado, me colocaram numa cama cercada de grades muito altas, como se um enfermo como eu quisesse pular e fugir. Só aí abri os olhos. Tiraram minhas calças e cueca e me colocaram um fraldão que me deixou encabulado. Aí, eu notei uma coisa muito desagradável. A UTI era do tipo moderno. Era um salão grande, sem divisórias e as camas espalhadas aleatoriamente. Televisão em tom bem alto; pessoas discutindo em voz alta e exagerado movimento de pessoas. Isso me fez lembrar de um outro hospital com UTI semelhante e eu jurei à diretora que nem pela porta, no futuro eu iria passar. Ela falou que todos os hospitais serão assim para alegrar o doente. Eu estava interessado no resultado da ressonância e ninguém apareceu para falar qualquer coisa. No dia seguinte, um médico com chapas gigantescas falou a uma médica ao lado da minha cama, referindo-se a mim.

---“Isso não existe. Nunca vi isso em minha vida de médico. Olhe.

“Ela olhou e deu um pequeno grito. --- “ Isso não é possível. Essa pessoa já deve ter morrido” Aí eu me lembrei da piada: eu morri, mas, ninguém me avisou e eu continuei andando por aí. Outro médico se aproximou e também arregalou os olhos com muito espanto. E eu continuava encabulado com aquele fraldão amarelo vivo. No dia seguinte permitiram que minha esposa me visitasse. Ela explicou toda confusão. A ressonância simplesmente mostrava dois AVCs. Porém, um muito antigo segundo os médicos e o atual, e era esse que eles estavam tratando. Ninguém me explicou como um sujeito sofre um AVC e nem toma conhecimento. Só pode ser falta de tempo. Eu vivo preocupado com a nossa engenharia Civil que nem notei. AVC porcaria. No terceiro dia eu não aguentava mais aquela situação de extrema bagunça (modernidade). Um médico encostou-se da grade de minha cama e eu implorei ser transferido para um apartamento, onde poderia receber parentes e amigos. Ele respondeu muito sério não ser possível, pois ali eu poderia ser atendido com toda urgência. Logo depois, uma médica muito bonita também se aproximou e eu fiz o mesmo pedido; minutos depois eu estava instalado num belo apartamento. Tudo mudou e eu ganhei vida nova. Em três dias consegui andar sozinho no apartamento, sem ajuda de ninguém. Deram-me alta. No mesmo hospital consultei um neurologista que falou muito e mandou que eu fizesse fisioterapia. No dia seguinte voltei ao hospital e me consultei com oftalmologista que me passou um colírio e uma pomada. Na tarde procurei um cardiologista que confirmou os remédios do hospital. Três dias depois, procurei o meu cardiologista de 22 anos (professor na faculdade de medicina.) Modificou um pouco os remédios do hospital. Sexta-feira terminam as 20 seções e fisioterapia. É só. Foi um susto. Pedi licença

de conselheiro regional, da presidência do Instituto de Engenharia e Mato Grosso e do Conselho de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

A época de eleições é um bom momento para sérias discussões.

Um detalhe: os médicos foram claros: mais um AVS e eu não escapo. Por favor, não me aborreçam. Fui claro?

Um agradecimento muito especial à equipe médica desse excelente hospital. São de fato muito competentes.

Saudações !!!!.

Mario Saul/MT

## Línguas

Cuiabá, MT, 11 Jan 2012.

Caros Colegas,

Há muito tempo estamos falando de salvar a engenharia Civil. Obviamente isso é o nosso dever.

Porém, será muito difícil se não falarmos a mesma língua.

Façamos um levantamento do que queríamos e o que conseguimos que comprove a nossa força.

Conseguimos eleger o Ladaga como Conselheiro Federal. Lógico que foram os votos dos profissionais do Paraná. Mas, a torcida foi de todos nós. Entretanto, Lia não foi reeleita presidente do Crea de Brasília. O Collares não foi eleito Conselheiro Federal. A Rute não foi eleita presidente do Crea da Bahia. O Viana não foi reeleito presidente do Crea do Pará.

Essa pequena amostragem torna claro que existem línguas diferentes e assim sendo os rumos também são diferentes.

Noutras palavras, não adianta malhar em ferro frio.

Eu mesmo, várias vezes falei para deixarem os arquitetos em paz. Eles estão tão cheios de problemas que tão cedo não vão pensar em nós. Na nossa última plenária já se discutia um convênio para ampará-los. Eles pensam que foram, mas, não foram. Continuam conosco. Eu gosto porque sou amigos deles.

Quanto os tecnólogos, sempre achei que é fogo de palha, por uma razão muito simples: eles não são engenheiros e nunca serão. A palavra engenheiro tem muito peso. Eles não pensaram grande. Deveriam ser chamados de engenheiros de tecnologia. Aí sim, nós estaríamos fritos.

**Pérolas do Saul**

# Pérolas do Saul

Engenharia Civil somos nós mesmos. Somente nosso comportamento será capaz de termos uma língua só.

Não esquecer que as entidades de classe, tentando ter um lugar ao Sol, lançam muitas vezes sérias discórdias entre os profissionais.

Saudações linguísticas,  
Mario Saul/MT

## **É bom ouvir isso de uma conterrânea.**

Cuiabá, MT, Jan 23 2015

Prezada LIA,  
Sempre muito amável.

É BOM OUVIR ISSO DE UMA CONTERRANEIA.

É pena que os "novatos" dos grupos não saibam do teu desempenho como coordenadora nacional.

Não esqueço a tua garra no Maranhão ao defender em 2004 uma colega de Rondônia.

Apenas um colega não quis assinar a lista (ele está agora num dos grupos).

A reunião em Cuiabá deve ser no meio do ano, junho ou julho?

A mosca azul não atinge gente da tua estirpe.

Saudações mosqueiratífica.

Saul/MT

## **O Confea é de fato um grande saco de gatos.**

Cuiabá, MT, 18 Nov 2014.

Caro Colega Aleluia,

O CONFEA é de fato um grande saco de gatos. Temos oportunidade de mudar, agora.

Há colegas que receberam vários certificados de relevantes serviços prestados à Nação

Há colegas que não receberam nenhum.

Eu somente recebi um.

Hoje, conversando com um ex-coordenador de câmara soube que não recebeu nenhum.

Todos os conselheiros federais deveriam ler a 5.194/66. Deixariam de ser burrinhos.

Há exceção. O Ladaga é uma exceção.

Saudações modificantes.  
Saul/MT

## **A lei esclarece o que é atividade e profissão, mas não esclarece o que é atribuição.**

Cuiabá, MT, 20 Jan 2015.

Caros Colegas,

Ha algum tempo discutimos sobre os significados das seguintes palavras: atribuições, competência, atividades e profissão.

A 5.194 começa com a caracterização e exercício das profissões de engenheiro.

No artigo primeiro, no parágrafo único aparece a palavra atividade. Assim sendo, engenheiro é uma profissão com atividades. Logicamente engenheiro tem atividades e não atribuições.

Entretanto no artigo 7 começa a confusão. Fala que as atividades e atribuições profissionais consistem em (e cita oito itens). No artigo oitavo volta a repetir atividades e atribuições, mas, não explica o que cada uma é. A palavra atribuição não é usada para engenheiro.

A Lei esclarece o que é atividade e profissão, mas, não esclarece o que é atribuição.

Agradeceria nova discussão.

Saudações espectativas.

Saul/MT

## **Não concordo; são 3 barbeiros.**

Cuiabá, MT, 24/02/12

Prezados colegas,

Não concordo. São 3 barbeiros.

Explicação.

Inicialmente: 3 cortando cabelo e 3 esperando. Em seguida chega mais um. Situação: 3 cortando cabelo e 4 esperando. Em seguida chegam mais 5. Situação: 3 cortando cabelo e 9 esperando. Quando abrem as vagas, os 3 que estavam esperando sentam para cortar o cabelo.

Situação: 3 cortando cabelo e 6 esperando.

# Pérolas do Saul

Quando abrem de novo as vagas, o que chegou sozinho e mais 2 dos 5 sentam para cortar o cabelo.

Situação: 3 cortando cabelo e 3 esperando.

Quando o que chegou sozinho termina e sai, ficam 3 restantes cortando cabelo. É isso que o teste pede.

É preciso seguir o enunciado do teste.

Só isso.

Mario Saul/MT

## **O meio em que vivo é também o ambiente.**

Cuiabá, MT, 27 Abr 2011.

Prezado Enéas,

Meio e ambiente são sinônimos.

Logo, trata-se de uma redundância. (pleonasma, mesmo.)

Alguém, com autoridade na nossa língua, declarou que agora é tarde para ser corrigido. A expressão já pegou e ninguém vai poder mudar.

Temos até um ministério com esse nome. Fazer o quê?

O meio em que vivo é também o ambiente.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Uma amizade tão antiga não acaba nunca.**

Cuiabá, MT, 11/11/2014

Prezado Ladaga,

Uma amizade tão antiga não acaba nunca.

Acontece que eu sou um simples e pobre marquês e VOCE?

Mas, não embroma e responde minha pergunta,

Saudações amizalesca,

Saul/MT

## **Dinamite não é para qualquer um.**

Cuiabá, MT, 29 Abr 2011.

Prezado Capraro,  
Excelente. Dinamite não é para qualquer um. Leigo não pode.  
E você era apenas estagiário, só olhando.  
Mande outra, já como engenheiro.  
Saudações,  
Mario Saul/MT

**O verdadeiro engenheiro sempre procede assim.**

Cuiabá, MT, 27 Abr 2011.

Prezado Willams,  
O verdadeiro engenheiro sempre procede assim. Nunca deixar nada pelo meio, sem terminar. Lembra da concretagem que fiz com 35 presidiários? Da dinamite que usei sem saber a dosagem? Engenheiro que é bom sempre inaugura a obra.  
Espero novas histórias.  
Saudações,  
Mario Saul/MT

**De Santo, ele só tem A Cara.**

Cuiabá, MT, 10 Dez 2014.

Prezadíssima Rute,  
Não liga para o Eli. De santo, ele só tem a cara.  
A coisa não é tão ruim assim. Os clubes vão faturar muito.  
Em Cuiabá jogarão na Arena Pantanal. Grandes clubes do Rio e São Paulo estão vindo jogar aqui para faturarem.  
Quem sabe você virar até aqui para torcer. Você já esteve aqui em 2010. Lembra?  
Saudações alvissareiras.  
Saul/MT

**Malhar em ferro frio é perder tempo.**

Cuiabá, MT, 21Nov 2009

Prezada Dona Lia,

# Pérolas do Saul

O Crea-MT vai mandar para Manaus pelo menos 30 conselheiros (somos 44). Eu não coloquei meu nome na lista. Não irei. Acho que estou cansando depois de 43 anos seguidos vendo e ouvindo coisas que não gostaria de ver e ouvir. Lógico que tenho sido recompensado com as magníficas amizades que fiz. Só isso. Malhar em ferro frio é perder tempo. Em Curitiba levantei a questão dos cursos à distância. Não empolguei ninguém. Agora, o assunto aparece. O que adiantou eu lutar contra a 1010?

No próximo ano não faltarei. A semana e o congresso vão acontecer em Cuiabá.

Saudações,

Mario Saul/MT

## **Me chamaram de Pré-Histórico.**

Cuiabá, MT, 3 Mar 2009.

Caro Collares,

Há pouco tempo eu usei a palavra despautério. O espanto foi geral para os que ouviram. Me chamaram de pré-histórico. E você, também é pré-histórico? Essa gente é mesmo ignorante.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Você está certo de que está agindo certo. E os outros?**

Cuiabá, MT, 17/02/2010

Caro Rogério Salomão,

A pergunta que eu fiz não era para saber o que estava certo ou errado. São 27 Creas. Poucos responderam e isso significa que pouquíssimos estão certos do que é certo. Você está certo de que está agindo certo. E os outros? Certamente pensam o mesmo. Será que isso só acontece nesse assunto? Meu amigo, precisamos falar a mesma língua (nos dois sentidos!).

Saudações,

Mario Saul/MT

## **O Confea não está devendo alguma coisa para poder usar a 1010?**

Cuiabá, MT, 15/02/2010

Prezado Rogério Salomão,

Seria muito útil para todos, conhecer o que determina a legislação que você fala. Não aplicam mais a 218? O Confea não está devendo alguma coisa para se poder usar a 1010? (parece que são as diretrizes curriculares). Saudações.

Mario Saul/MT

## **Eu respeito quem esperneia. Barulho sempre funciona!**

Cuiabá, MT, 09/12/2009

Prezados Aragão e Ivo,

Como Coordenadores em 2009, nada ficaram devendo aos anteriores. O trabalho do Ivo eu assisti em 2003, antes da Lia em 2004. O Aragão teve sorte, dificilmente, outro adjunto não seria melhor. O importante é que vocês não precisaram de vedetismo para aparecer. Todo o tempo sabiam onde pisavam. Se eu pudesse indicar nome de candidato para 2010 eu citaria os seguintes: Ivo, Aragão, Ladaga, Collares e Lia. É lógico que existem outros bons nomes. Quanto a SOEA de Manaus, seria bom não culpar o Crea/AM. Em 2010 será em Cuiabá. Pois bem, já está agindo neste Crea uma Assessoria do Confea. Acredito que terá voz bem mais alta do a nossa. Quanto à Civil, é bom lembrar que sua história não começou agora. Como os colegas novatos acham que era antes da 5.194/66? E no futuro, será melhor do que agora? Eu respeito quem esperneia. Barulho sempre funciona. É a historia do ovo da galinha e o da pata. Pelo menos aqui em casa sempre compramos ovos de galinha. Feliz Natal para todos os colegas do Sistema.

Certa vez eu escrevi o seguinte: há quem chore sentado. Há quem chore mesmo caminhando. Porém há os que não choram e nem param de caminhar. Que passem rápido. Não precisamos deles. Talvez se julguem semelhantes a Deus.

Saudações.

Mario Saul/MT

## **Ensinamentos das mães de antigamente**

Pra lembrar, e rir.

Coisas que nossas mães diziam e faziam...

**Pérolas do Saul**

# Pérolas do Saul

Era uma forma, hoje condenada pelos educadores e psicólogos, mas funcionou com a gente e por isso não saímos sequestrando a namorada, nem matando os outros por aí.

Minha mãe ensinou a VALORIZAR O SORRISO...  
"ME RESPONDE DE NOVO E EU TE ARREBENTO OS DENTES!"

Minha mãe me ensinou a RETIDÃO.  
"EU TE AJEITO NEM QUE SEJA NA PANCADA!"

Minha mãe me ensinou a DAR VALOR AO TRABALHO DOS OUTROS.  
"SE VOCÊ E SEU IRMÃO QUEREM SE MATAR, VÃO PRA FORA.  
ACABEI DE LIMPAR A CASA!"

Minha mãe me ensinou LÓGICA E HIERARQUIA...  
"PORQUE EU DIGO QUE É ASSIM! PONTO FINAL! QUEM É QUE MANDA AQUI?"  
Minha mãe me ensinou o que é MOTIVAÇÃO...  
"CONTINUA CHORANDO QUE EU VOU TE DAR UMA RAZÃO VERDADEIRA PARA VC CHORAR!"

Minha mãe me ensinou a CONTRADIÇÃO...  
"FECHA A BOCA E COME!"

Minha Mãe me ensinou sobre ANTECIPAÇÃO...  
"ESPERA SÓ ATÉ SEU PAI CHEGAR EM CASA!"

Minha Mãe me ensinou sobre PACIÊNCIA...  
"CALMA!... QUANDO CHEGARMOS EM CASA VOCÊ VAI VER SÓ..."

Minha Mãe me ensinou a ENFRENTAR OS DESAFIOS...  
"OLHE PARA MIM! ME RESPONDA QUANDO EU TE FIZER UMA PERGUNTA!"

Minha Mãe me ensinou sobre RACIOCÍNIO LÓGICO...  
"SE VOCÊ CAIR DESSA ÁRVORE VAI QUEBRAR O PESCOÇO E EU VOU TE DAR UMA SURRA!"

Minha Mãe me ensinou MEDICINA...

"PÁRA DE FICAR VESGO MENINO!  
PODE BATER UM VENTO E VOCÊ VAI FICAR ASSIM PARA SEMPRE."

Minha Mãe me ensinou sobre o REINO ANIMAL...  
"SE VOCÊ NÃO COMER ESSAS VERDURAS, OS BICHOS DA SUA BARRIGA VÃO COMER VOCÊ!"

Minha Mãe me ensinou sobre GENÉTICA...  
"VOCÊ É IGUALZINHO AO SEU PAI!"

Minha Mãe me ensinou sobre minhas RAÍZES...  
"TÁ PENSANDO QUE NASCEU DE FAMÍLIA RICA É?"

Minha Mãe me ensinou sobre a SABEDORIA DE IDADE...  
"QUANDO VOCÊ TIVER A MINHA IDADE, VOCÊ VAI ENTENDER."

Minha Mãe me ensinou sobre JUSTIÇA...  
"UM DIA VOCÊ TERÁ SEUS FILHOS, E EU ESPERO ELES FAÇAM PRA VOCÊ O MESMO QUE VOCÊ FAZ PRA MIM! AÍ VOCÊ VAI VER O QUE É BOM!"

Minha mãe me ensinou RELIGIÃO...  
"MELHOR REZAR PARA ESSA MANCHA SAIR DO TAPETE!"

Minha mãe me ensinou o BEIJO DE ESQUIMÓ...  
"SE RABISCAR DE NOVO, EU ESFREGO SEU NARIZ NA PAREDE!"

Minha mãe me ensinou CONTORCIONISMO...  
"OLHA SÓ ESSA ORELHA! QUE NOJO!"

Minha mãe me ensinou DETERMINAÇÃO...  
"VAI FICAR AÍ SENTADO ATÉ COMER TODA COMIDA!"

Minha mãe me ensinou habilidades como VENTRÍLOCO...  
"NÃO RESMUNGUE! CALA ESSA BOCA E ME DIGA POR QUE VOCÊ FEZ ISSO?"

Minha mãe me ensinou a SER OBJETIVO...  
"EU TE AJEITO NUMA PANCADA SÓ!"

**Pérolas do Saul**

# Pérolas do Saul

Minha mãe me ensinou a ESCUTAR ...  
"SE VOCÊ NÃO ABAIXAR O VOLUME, EU VOU AÍ E QUEBRO ESSE RÁDIO!"

Minha mãe me ensinou a TER GOSTO PELOS ESTUDOS...  
"SE EU FOR AÍ E VOCÊ NÃO TIVER TERMINADO ESSA LIÇÃO, VOCÊ JÁ SABE!..."

Minha mãe me ajudou na COORDENAÇÃO MOTORA...  
"AJUNTA AGORA ESSES BRINQUEDOS!! PEGA UM POR UM!!!"

Minha mãe me ensinou os NÚMEROS...  
"VOU CONTA ATÉ DEZ. SE ESSE VASO NÃO APARECER, VOCÊ LEVA UMA SURRA!"

Obrigadão Mãe !!!

## **CORRIGINDO 20 VELHOS DITADOS**

Cuiabá, MT, 9 Dez 2009

01-"Quem ri por último... é retardado".

02-"Alegria de pobre... é impossível".

03-"Quem com ferro fere... não sabe como dói".

04-"Em casa de ferreiro... só tem ferro".

05-"Quem tem boca... fala. Quem tem grana é que vai a Roma!"

06-"Gato escaldado... morre, filho da mãe!"

07-"Quem espera... fica de saco cheio."

08-"Quando um não quer... o outro insiste.".

09- "Os últimos serão ... os desclassificados. "

10-"Há males que vêm para ...ferrar com tudo mesmo!" (essa é ótima!!!)

11-"Se Maomé não vai à montanha... é porque ele se mandou pra praia."

12-"A esperança...e a sogra são as últimas que morrem."

13-"Quem dá aos pobres... cria o filho sozinha."

14-"Depois da tempestade vem a .... gripe."

15-"Devagar.... nunca se chega."

16-"Antes tarde do que ... mais tarde."

17-"Em terra de cego quem tem um olho é ... caolho."

18-"Quem cedo madruga...fica com sono o dia inteiro."

## Recadinho dos amigos e admiradores

11 Out 2011

EU JÁ SEI O QUE CUROU O SAUL? A médica bonita...

Saul, a gente não vive sem você; Sem os seus causos. Você é a pessoa mais querida deste grupo. É a pessoa mais sábia e é, com certeza, a pessoa que tem a memória do nosso sistema, com quem temos muito o que aprender. ASSIM COMO O PROFESSOR VIANA É O NOSSO PROFESSOR, VOCE É O NOSSO MESTRE!

Bjs, querido!

Lia Sá

11 de Out 2011

Grande Saul

Suas estórias valem um livro dos bons!

Quando transformarmos nosso Informativo em Revista, vou pedir autorização sua para publicá-las.

Um grande abraço

Enéas

# Pérolas do Saul

Meu guru e mestre Saul,  
Sempre nos brindando com suas colocações pertinentes e concordo com Lia, que deveríamos ter uma reunião em Cuiabá para que nos reencontrássemos. Atribuição no nosso contexto, seria o que podemos fazer, consoante com o explicitado em nosso currículo escolar. As atividades decorrem do que é ou não permitido ao profissional fazer.  
Fraterno abraço,  
Marco Aleluia

Prezado Saul,  
Se ainda existem motivações para continuarmos participando dos grupos é por haver neles pessoas da qualidade de você, Saul!  
Nada mais justo e apropriado que esta homenagem!!  
Pena que eu não estou presente para abraçá-lo e parabenizá-lo pessoalmente, mas envio, desde já, meus mais sinceros parabéns e um forte abraço.  
Enéas

Em, 24 Abr 2015.  
O Saul, pra mim, é “um caso de amor com a Civil”.  
Capraro.  
Caríssima Lia,  
Saul me presenteou com alguns de seus microlivros, é uma pessoa muito cara a todos nós, que já fomos coordenadores da Civil, e temos todos (tenho certeza) especial carinho por ele.  
Lamento muito não estar em Cuiabá para revê-lo.  
A melhor pérola dele, para mim, foi esta:  
"Aleluia, eu me formei em 52, você não era nascido, né?"  
E eu respondi, com um sorriso no rosto, diante do bom humor dele, que de fato não era nascido em 52.  
Quando lí o título de seu e-mail, gelei, achando que ele havia passado.  
Na SOEA do RJ em 2007, descemos a escada do Metro Carioca e ele ia escorregando e eu o segurei, ele ficou meio assustadinho e, eu disse: "Cuidado, Saul!".

É uma grande figurinha que me confessou não gostar de tirar foto ao meu lado, porque fica muito pequeno...é pra rir, né.  
Beijão, bom fim de semana.  
Marco Aleluia

## Os últimos serão os primeiros

### HISTÓRIA DO CREA-MT

A criação do Crea de Mato Grosso foi iniciativa e trabalho do Clube de Engenharia de Mato Grosso, ou seja, trabalho do nosso companheiro Mário da Silva Saul. O primeiro registro conseguido foi uma carta escrita pelo então presidente do Clube Carmelito Torres, datada de 30 de dezembro de 1961, ao Crea de São Paulo – 6ª Região. Dizia que tomara conhecimento da criação de uma delegacia em Campo Grande e que os cuiabanos também desejavam o mesmo. Nessa ocasião colocava o clube a disposição para todo e qualquer colaboração necessária.

Passado algum tempo, a reivindicação deixou de ser tão humilde. O clube começou a discutir a criação de um Crea com sede em Cuiabá. Em certa reunião do Conselho Deliberativo, após intensa discussão onde alguns Engenheiros eram radicalmente contra, por acharem que não tínhamos competência e capacidade, ganhou a proposta de um Crea para Mato Grosso. São Paulo achou ótima idéia, pois, sentia dificuldade em desempenhar seus serviços neste Estado. Havia, entretanto a necessidade de convencer o Confea. Nessa época, o Conselho Federal tinha receio de novos Crea's, tanto assim que os criava em caráter provisório, desconfiando prematuramente da capacidade dos Engenheiros locais. Porém, surgiu um fato que facilitou o andamento do processo. O Conselheiro Federal Hélio de Caires estava terminando seu mandato e sem nada pedir, apadrinhou todos os trabalhos na esperança de que fosse reeleito pelo novo Crea. Isso de fato aconteceu, como prova de agradecimento dos profissionais deste Estado. Esse senhor foi incansável e esteve em Cuiabá várias vezes prestando excelente assessoria. Em 15 de agosto de 1967 remeteu uma carta ao presidente do Clube Engenheiro Agrônomo Rômulo Vandoni, informando que em primeiro de agosto de 1967 foi empossado na função de Conselheiro Federal representando a 14ª Região como consequência da indicação feita através do Clube de Engenharia de Mato Grosso. Em Sessão de 7 de novembro de 1966, reunido o Conselho Federal no Rio de Janeiro, achou por bem, criar o 14º Conselho Regional de Rondônia. Imediatamente o Clube fez a seguinte divulgação:

**Pérolas do Saul**

# Pérolas do Saul

VITÓRIA DO CLUBE DE ENGENHARIA DE MATO GROSSO!

Quem nos escreveu esta história? Mário da Silva Saúl.

Engenheiros civis, Juares Silveira Samaniego e André Luiz Schuring  
Presidentes do Crea-MT e Abenc-MT, respectivamente  
Cuiabá, Maio de 2015.

**Engenheiro Civil e Sanitarista Mário da Silva Saul  
Fundador e primeiro Presidente do Crea Mato Grosso, em 1966.  
Condecorado com a Medalha do Mérito pelo Confea, em 2006.  
Bom pai, marido, e nosso amigo e conselheiro.**





Apoio:



**CREA-MT**